SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

ENTRE VOZES, CORPOS E MEMÓRIAS: MULHERES NEGRAS EM *OLHOS D'ÁGUA*

Adson Francisco Silva SANTOS[1]
Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA[2]

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais do projeto de iniciação científica *Escrevivências de mulheres negras: a representação do feminino em Olhos D'água, de Conceição Evaristo*, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Estadual de Alagoas. A investigação parte da compreensão da escrevivência como uma poética que inscreve, no texto literário, experiências individuais e coletivas de mulheres negras, conferindo centralidade a sujeitos historicamente silenciados e transformando vivências marcadas por desigualdades em matéria de elaboração estética e crítica. O estudo analisa contos da coletânea *Olhos d'água* (2014), considerando os modos pelos quais as personagens femininas são construídas em suas relações com memória, ancestralidade, maternidade, violência, pobreza, desigualdade social, corpo, identidade e resistência. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e interpretativa, desenvolvida por meio da leitura e análise do corpus literário em diálogo com estudos sobre escrevivência, literatura afro-brasileira e representação do feminino. Os resultados parciais evidenciam que as mulheres representadas na obra não constituem um grupo homogêneo, mas apresentam trajetórias, experiências e formas distintas de enfrentamento das condições sociais e históricas que atravessam suas existências. Embora submetidas a diferentes manifestações de violência e exclusão, essas personagens não se reduzem à condição de vítimas, pois a narrativa também evidencia afetos, vínculos familiares, memórias, desejos, escolhas e estratégias de resistência. Observa-se, assim, que Conceição Evaristo constrói um mosaico de experiências

[1] Licenciando em Letras-Inglês, estudante bolsista do PIBIC – UNEAL/FAPEAL (2025-2026), *Campus* IV– São Miguel dos Campos-AL, e-mail: adson.santos.2022@alunos.uneal.edu.br

[2] Licenciada em Letras. Doutora em Letras. Coordenadora/Orientadora do PIBIC - UNEAL/FAPEAL (2025-2026), docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus IV, São Miguel dos Campos-AL, e-mail: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

femininas negras no qual o individual e o coletivo se entrelaçam, revelando marcas de opressões historicamente produzidas e, simultaneamente, processos de afirmação da subjetividade. Conclui-se que *Olhos d'água* amplia as possibilidades de representação da mulher negra na literatura brasileira ao conferir densidade, complexidade e centralidade a vozes e experiências por muito tempo colocadas à margem do discurso literário hegemônico.

Palavras-chave: Ancestralidade. Subjetividade. Identidade. Resistência. Literatura afro-brasileira.